

Celina favorita no Guará

A governadora Celina Leão chega ao segundo turno com uma vantagem de 11.618 votos sobre Leandro Grass na 9ª Zona Eleitoral, que abrange o Guará e parte da Estrutural. No primeiro turno, Celina recebeu 47,94% dos votos, contra 36,32% do adversário,

mantendo a tendência de preferência por candidatos de direita nas eleições majoritárias, iniciada em 2018. Apesar da liderança, a diferença entre os dois candidatos diminuiu em relação a 2022, enquanto Grass ampliou sua votação na região. O resul-

tado também revelou um contraste nas eleições legislativas: candidatos de esquerda e centro-esquerda conquistaram posições de destaque, com Fábio Felix liderando a votação para deputado federal e Max Maciel para distrital. O cenário mostra um eleito-

rado que mantém a preferência pela centro-direita na disputa pelo governo, mas distribui seus votos entre diferentes correntes políticas na escolha dos representantes legislativos. A definição acontece neste domingo, 25 de outubro (Páginas 6 e 7).

Setor de Oficinas regularizado



A Terracap abriu o cadastramento dos ocupantes do Setor de Oficinas do Guará II, dando início a uma nova etapa no processo de regularização dos terrenos. O procedimento prevê a possibilidade de concessão onerosa de uso por até dez anos, mediante pagamento mensal, mas não garante a propriedade dos imóveis.

PÁGINAS 4 E 5

Reforço no combate à dengue



Com a chegada do período de chuvas, o Guará intensifica as ações de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. O trabalho inclui o uso de drones para identificar possíveis criadouros, instalação de armadilhas para monitorar a presença do mosquito, limpeza de áreas públicas e atividades de orientação em escolas e residências.

PÁGINAS 8 E 9

Arena Guará será inaugurada dia 7

Após uma ampla reforma, a Arena Guará será reinaugurada no dia 7 de novembro, em cerimônia aberta à comunidade. A revitalização recebeu investimento de R\$ 908 mil e incluiu melhorias no telhado, piso, banheiros e instalações.

PÁGINA 11

Eleição para Gerente de Cultura em dezembro

PÁGINA 13



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Fernanda Mateus coordena campanha de Celina no Guará

O segundo turno da campanha de Celina Leão está sendo coordenada no Guará por Fernanda Mateus, que foi candidata a deputada distrital nestas eleições e que foi coordenadora da Regional de Ensino da Região do Guará.

Transporte público gratuito no segundo turno

Independente do programa Vai de Graça no DF, o transporte público de ônibus ou metrô, das 0h às 24h, será gratuito no DF no domingo, 25 de outubro, segundo turno das eleições.

Propaganda irregular

Está na hora da fiscalização dos órgãos públicos – Secretaria DF Legal e Administração Regional –, tomarem providências contra os pichadores profissionais, que usam espaços públicos para divulgar propagandas de clientes, principalmente entre Guará I e II.

Além da sujeira visual, é um desrespeito ao bem público e poderia ser enquadrada na nova lei que pune os pichadores de espaços públicos com multa e até prisão. Identificá-los é fácil, basta pedir informações aos anunciantes que pagam pela propaganda.



Dayse madrinha do Guará?

Na análise que fiz na coluna passada sobre os possíveis padrinhos políticos do Guará em caso de vitória de Celina Leão ou Leandro Grass para o governo, citei as condições da única parlamentar eleita moradora da cidade na indicação e apadrinhamento do próximo administrador regional, o que provocou reclamações de alguns leitores, que não concordaram com a minha opinião.

Então, vamos aos fatos. Caso dê Celina Leão, a dificuldade seria a composição entre o grupo da direita e o da esquerda (que o PSB, partido que Dayse Amarílio faz parte). Mais ainda porque o PSB é liderado no DF pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, ferrenho crítico de Celina. Embora tenham se tornado amigas quase pessoais, essa diferença política entre as duas, Celina e Dayse, mina essa possibilidade do apadrinhamento.

Caso Leandro Grass vença a eleição, naturalmente Dayse Amarílio seria a principal candidata a indicar o administrador do Guará, embora o deputado eleito Fábio Félix (PSol) e o deputado distrital reeleito Gabriel Magno (PT), bem votados aqui, também possam pleitear esse direito. Nessa conta, inclui-se também o ex-deputado federal Roberto Policarpo, que já foi presidente do PT DF, é morador do Guará e não conseguiu se eleger novamente nestas eleições.

Depois de destinar mais de R\$ 30 milhões de emendas parlamentares ao Guará nesse seu primeiro mandato, seria mais que justo que Dayse tenha a oportunidade de apadrinhar sua própria cidade. Mas, tudo depende do resultado das eleições e das filigranas políticas.

Willer Tomaz foi office boy no Guará

O advogado Willer Tomaz, um dos principais personagens dos últimos dias no país, por ser acusado de ser sócio oculto do presidente Flávio Bolsonaro, ter tomado uma ilha do jogador Richarlison, e de ser o maior apostador de bets no Brasil (cerca de 6,6 bilhões), além de alvo da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes e retenções indevidas em aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS, foi office boy da Thaís Imobiliária no Guará, aos 15 anos.

Filho de um serralheiro em Taguatinga, Willer teve uma carreira meteórica no mundo dos negócios, com apenas 46 anos. No início dos anos 2000, ele possuía uma pequena loja de informática em Taguatinga (DF), que acabou falindo. Decidiu, então, cursar Direito e, ainda na faculdade, começou a construir conexões com figuras influentes da política.

De acordo com colegas de trabalho da época do Guará, Willer já era “meio danadinho”.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo: Fátima O. Souza

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



O TEMPO PASSA. O QUE **CONSTRUÍMOS** FICA.

59 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1967

GUARÁ • 1967
Fundação do Guaré

1968

CONBRAL • 1968
Conbral inicia sua história

2026

GUARÁ • 59 ANOS
CONBRAL • 58 ANOS



Primeiras casas do Guaré II • 1969

Portal do Parque • 2023 - Guaré II

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCER E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCER JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

AGENDE SUA VISITA

Guaré II Lote 4 QE 48 - Brasília

☎ 3963-2370



**Construindo histórias em
Brasília desde 1968.**

Terracap inicia regularização do Setor de Oficinas

Ocupantes de lotes comerciais da Área Especial 2A, conhecida como Setor de Oficinas do Guará II, já podem se cadastrar na Terracap para solicitar a concessão de uso dos terrenos. Comerciantes esperam melhorias na infraestrutura, segurança e serviços públicos

Os comerciantes e demais ocupantes de lotes da Área Especial 2A, conhecida como Setor de Oficinas do Guará II, têm uma nova etapa pela frente no processo de regularização dos imóveis. A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) abriu o cadastramento dos ocupantes da região, permitindo que apresentem documentos sobre a ocupação dos terrenos e, caso preencham os requisitos, optem por um contrato de concessão onerosa de uso. O edital foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 8 de outubro e faz parte do Programa de Regularização de Parcelamentos Informais. A medida busca identificar os atuais ocupantes dos imóveis, or-

ganizar a documentação e estabelecer condições para a utilização regular dos terrenos.

A iniciativa é recebida com expectativa por comerciantes que trabalham há décadas no Setor de Oficinas. Embora considerem a regularização um avanço, eles também esperam que o processo venha acompanhado de investimentos em infraestrutura, drenagem pluvial, limpeza, saneamento básico e segurança, problemas que fazem parte da rotina de quem trabalha na região.

Cleiton Monteiro Guimarães, funcionário da loja Real, especializada em autopeças e acessórios, trabalha há 22 anos na empresa, dos quais 14 no endereço atual. Ele avalia positivamente a iniciativa da Terracap e acredita que a regularização poderá facilitar a relação dos comerciantes com o poder público e contribuir para a melhoria dos serviços oferecidos na região. O estabelecimento funciona em imóvel próprio, segundo Cleiton, cuja principal preocupação é a drenagem das águas da chuva, problema que já provocou transtornos consideráveis na rua onde trabalha.

No início deste ano, após um período chuvoso, parte da pista em frente ao estabelecimento cedeu durante a passagem de um caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), que realizava a coleta de lixo. Segundo Cleiton, o solo sob a via já estava comprometido e uma das rodas do veículo acabou afundando, deixando o caminhão atolado. Durante os reparos, foi identi-



cada uma área de erosão subterrânea com vários metros de largura e profundidade, o que exigiu a interdição total da rua por semanas. Na avaliação do funcionário, o episódio poderia ter tido consequências muito mais graves, já que a dimensão da cavidade sob o asfalto era suficiente para comprometer uma parcela maior da pista e colocar em risco todo o caminhão. Ele espera que a regularização contribua para resolver problemas dessa natureza e facilite o acesso dos estabelecimentos aos serviços públicos.

A expectativa de melhorias também é compartilhada por Francisco Gonçalves de Paiva, proprietário da Borracharia e Capotaria Paiva, que trabalha no Setor de Oficinas desde 1996. Instalado em um pequeno quiosque para o qual já possui concessão de uso, ele considera que o processo poderá abrir oportunidades para ampliar legalmente suas atividades de borracharia, capotaria e pequenos reparos automotivos. Apesar de acompanhar a rotina do setor há três décadas, Francisco não tinha conhecimento do novo edital da Terracap e

lembra que precisou reunir diversos documentos para obter a concessão de seu estabelecimento.

Mais do que a situação documental, sua principal preocupação está relacionada à segurança. Francisco afirma que a insegurança atinge todo o Guará, mas considera a situação especialmente preocupante no Setor de Oficinas, onde relata furtos e outras ocorrências que afetam comerciantes e trabalhadores. Há cerca de quatro meses, um incêndio danificou seu estabelecimento e destruiu parte dos equipamentos utilizados no trabalho. O comerciante suspeita que o fogo tenha sido provocado por pessoas em situação de rua que frequentavam as proximidades. Ele registrou ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia e afirma que, até a entrevista, não havia recebido informações sobre o andamento da investigação nem sobre o resultado da perícia do Corpo de Bombeiros. O prejuízo obrigou Francisco a começar a comprar novamente seus equipamentos há aproximadamente três meses. Mesmo diante das dificuldades, mantém uma avaliação favorável à inicia-



Cleiton Monteiro Guimarães, funcionário da loja Real há 22 anos, espera que a regularização dos terrenos contribua para melhorias na drenagem pluvial da Área Especial 2A, onde um afundamento da pista provocou a interdição de uma rua no início do ano.



Francisco Gonçalves de Paiva, proprietário da Borracharia e Capotaria Paiva, trabalha no Setor de Oficinas desde 1996 e acredita que a regularização poderá abrir possibilidades de ampliação do negócio, mas aponta a segurança e o saneamento básico como prioridades.

tiva: “Saneamento básico e segurança são as principais coisas que precisam no setor e acredito que vão melhorar com a regularização”, afirma.

Na parte inferior do Setor de Oficinas, Milena Azevedo, gerente da oficina Dinoco, também vê a iniciativa com otimismo. O estabelecimento funciona na Área Especial Quiosque, lote 11, desde 2002. Antes de abrigar a oficina, o imóvel funcionava como restaurante administrado pela mãe do atual proprietário, conhecido como Dinoco. Milena conta que já havia ouvido comentários sobre a possibilidade de regularização, mas desconhecia os detalhes do edital. Para ela, a definição das condições de ocupação poderá contribuir para organizar o setor e fortalecer a relação entre os comerciantes e a administração pública, inclusive com o recolhimento de tributos que, em sua avaliação, poderá ampliar as condições para cobrar melhorias dos órgãos responsáveis.

A gerente aponta a segurança e a limpeza como as necessidades mais urgentes e observa que a situação dos serviços básicos não é uniforme entre os estabelecimentos. Enquanto alguns já contam com fornecimento regularizado de água, energia elétrica e esgotamento sanitário, outros ainda enfren-

tam pendências. No caso da oficina Dinoco, essas instalações estão regularizadas, uma condição relacionada à estrutura anteriormente utilizada pelo restaurante que funcionava no endereço. “Espero que o processo contribua para organizar a situação dos estabelecimentos, de todo esse setor e dos serviços básicos, beneficiando tanto os comerciantes quanto até mesmo o poder público na arrecadação de impostos, que gerem benefícios progressivos e contínuos”, afirma Milena.

A regularização dos terrenos representa, para os comerciantes, uma oportunidade de melhorar as condições de funcionamento de uma área comercial tradicional do Guará II. Entretanto, o edital trata especificamente do cadastramento e da possibilidade de concessão de uso, sem estabelecer, por si só, compromissos de execução das melhorias de infraestrutura e serviços públicos esperadas pelos ocupantes.

Como funciona a concessão

O cadastramento não significa que o ocupante se tornará proprietário do lote e também não representa autorização automática para continuar utilizando o imóvel. Trata-se de uma etapa administrativa em que a Terracap reúne e analisa informações para definir quais interessados atendem às condições estabelecidas no edital. Podem participar pessoas físicas maiores de 18 anos, ou emancipadas, e pessoas jurídicas que ocupem os lotes comerciais abrangidos pelo procedimento. O cadastramento também permite informar eventuais divergências relacionadas à identificação dos imóveis e aos endereços.

Uma das principais possibilidades previstas no edital é a celebração de um contrato de concessão onerosa de uso com a Terracap. Na prática, isso significa que a companhia poderá autorizar a utilização do terreno por um período determinado, mediante pagamento mensal, sem transferir a propriedade do imóvel. A adesão à concessão é facultativa, portanto o ocupante poderá realizar o cadastramento sem necessariamente optar por esse tipo de con-

trato. Para aqueles que escolherem a modalidade, a documentação passará pela análise da Comissão Permanente de Venda Direta da Terracap. Se o interessado cumprir os requisitos, a concessão poderá ser formalizada pelo prazo de cinco anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco.

Durante esse período, o ocupante deverá pagar mensalmente o equivalente a 0,3% do valor de mercado do imóvel, conforme avaliação da Terracap. Para facilitar o entendimento, se um terreno for avaliado em R\$ 500 mil, a cobrança mensal será de R\$ 1.500. Caso o imóvel seja avaliado em R\$ 1 milhão, o pagamento será de R\$ 3 mil por mês. Esses valores são apenas exemplos, já que o custo efetivo dependerá da avaliação de cada lote. Os pagamentos efetuados durante a concessão não serão descontados do preço do terreno caso haja uma aquisição futura, pois o dinheiro pago mensalmente será destinado ao direito de utilização do imóvel, e não funcionará como prestação para a compra do lote.

Ao término do contrato, a Terracap realizará uma nova avaliação do imóvel, considerando o valor de mercado naquele momento. Uma eventual aquisição dependerá das condições legais e administrativas aplicáveis.

Cadastro não é escritura

A diferença entre cadastramento, concessão de uso e regularização definitiva é um dos principais pontos que os ocupantes precisam compreender. O cadastramento serve para identificar quem está ocupando determinado imóvel e reunir os documentos relacionados à ocupação. A concessão onerosa, por sua vez, é um contrato que permite utilizar o terreno por prazo determinado, mediante pagamento. Já a aquisição da propriedade depende de um procedimento próprio, com o cumprimento das exigências legais e a formalização da transferência do imóvel. Assim, mesmo que um ocupante seja habilitado e assine um contrato de concessão, isso não significa que o terreno tenha passado a ser seu. A propriedade continuará vinculada à Terracap até que exista uma eventual transferência legalmente formalizada.

Para realizar o cadastro, o interessado deverá comparecer pessoalmente à sede da Terracap, no Setor de Áreas Municipais Norte (SAM/N), Bloco F, atrás do Palácio do Buriti, em Brasília. O atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. A companhia disponibilizou uma senha preferencial específica, identificada como “Cadastramento Setor de Oficinas”, para facilitar o encaminhamento dos ocupantes.

A abertura do cadastramento representa uma etapa administrativa importante para os ocupantes da Área Especial 2A, região que concentra atividades comerciais e de prestação de serviços no Guará II. A iniciativa permite reunir informações sobre a ocupação dos terrenos e estabelecer uma relação contratual com aqueles que atenderem aos critérios previstos. O edital de cadastramento foi publicado na página 73 do Diário Oficial do Distrito Federal de 8 de outubro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (61) 3350-2222 ou diretamente na sede da Terracap.



Milena Azevedo, gerente da oficina Dinoco, considera que a regularização poderá organizar a situação dos estabelecimentos da Área Especial 2A e fortalecer as condições para a cobrança de melhorias nos serviços públicos, especialmente na segurança e na limpeza



Celina tem vantagem no Guará

Com quase 12 mil votos a mais que Leandro Grass na 9ª Zona Eleitoral, governadora chega ao segundo turno à frente na região. Resultado mantém a tendência de preferência do guaraense por candidaturas de direita observada desde 2018, mas mostra crescimento da votação da esquerda

A governadora Celina Leão (PP) chega ao segundo turno das eleições com uma vantagem expressiva na Região do Guará. No primeiro turno, ela recebeu 47.927 votos na 9ª Zona Eleitoral, o equivalente a 47,94%, enquanto Leandro Grass (PT) conquistou 36.309 votos, ou 36,32%. A diferença de 11.618 votos indica a continuidade da preferência por candidaturas de direita, que ganhou força na comunidade guaraense a partir de 2018 e voltou a se repetir nas eleições de 2022.

O resultado reforça uma mudança no comportamento eleitoral do Guará ao longo das últimas décadas. Entre 1990 e 2014, a cidade apresentava uma tendência favorável a candidatos identificados com a esquerda, com votações expressivas para nomes como Lula, Cristovam Buarque, Agnelo Queiroz e Rodrigo

Rollemberg. A mudança mais evidente ocorreu em 2018, quando Jair Bolsonaro recebeu 55.669 votos na 9ª Zona, equivalentes a 57,5%, superando com ampla vantagem os demais candidatos à Presidência.

Em 2022, Bolsonaro voltou a liderar 9ª Zona Eleitoral do Guará, com 31.509 votos, contra 19.602 de Lula, uma diferença de 11.907 votos. Na disputa pelo Governo do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) também abriu vantagem sobre Leandro Grass, recebendo 46.059 votos, diante de 29.096 do adversário. Naquela eleição, Grass alcançou 28,99% dos votos, percentual que subiu para 36,32% em 2026. Embora continue atrás da candidata governista, o crescimento de 7,33 pontos percentuais mostra que o petista ampliou sua participação na votação entre os moradores da cidade.

A diferença entre os dois princi-

pais candidatos ao governo também diminuiu. Em 2022, Ibaneis superou Grass por 16.963 votos na 9ª Zona. Neste ano, Celina terminou o primeiro turno com 11.618 votos de vantagem, uma redução de 5.345 votos na distância entre o primeiro e o segundo colocados. A comparação mostra que a candidatura de centro-direita permanece à frente, mas a disputa apresenta uma diferença menor do que a registrada quatro anos antes.

A 9ª Zona Eleitoral abrange o Guará I e o Guará II, que tem 91% do total, enquanto 9% são de eleitores que moram na Estrutural. Por isso, os resultados não representam exclusivamente os moradores do Guará, embora sejam uma referência importante para acompanhar o comportamento eleitoral da cidade e das áreas próximas.

No conjunto do Distrito Federal,

Celina também terminou o primeiro turno à frente, com 825.530 votos, correspondentes a 49,93% dos votos válidos. Leandro Grass recebeu 569.930 votos, ou 34,47%. A governadora ficou próxima de vencer a eleição ainda na primeira votação, mas não alcançou a maioria necessária, levando a disputa para o segundo turno de 25 de outubro.

A disputa no segundo turno

A vantagem registrada no primeiro turno coloca Celina em uma posição inicial mais favorável entre os eleitores da 9ª Zona. Para manter a liderança, a governadora precisará conservar sua base de votos, enquanto Grass terá de ampliar seu apoio entre os eleitores que escolheram outros candidatos ou não compareceram à

primeira votação. No primeiro turno, a abstenção na região do Guará chegou a 25.212 eleitores, equivalentes a 18,81% do eleitorado apto a votar, enquanto 3.889 votaram em branco e 4.990 anularam o voto.

O comportamento dos eleitores que não apoiaram nenhum dos dois candidatos também poderá alterar a distribuição dos votos no segundo turno. No Distrito Federal, Paula Belmonte (PSDB) terminou em terceiro lugar, com 8,51% dos votos, seguida por Kiko Caputo (Novo), com 4,36%, e Ricardo Cappelli (PSB), com 2,23%. A transferência desse eleitorado não é automática e poderá ocorrer de maneira diferente entre as regiões do DF.

A votação de 2026 mantém, portanto, um padrão que começou a se desenhar há oito anos, quando candidatos de direita passaram a obter maior apoio no Guará nas disputas majoritárias. Ao mesmo tempo, o crescimento da votação de Grass indi-

ca que a esquerda continua com presença significativa na 9ª Zona. A vantagem de Celina no primeiro turno é um dado concreto, mas sua manutenção dependerá do comparecimento e das escolhas dos eleitores na votação de domingo, 25 de outubro.

Nas eleições legislativas, a esquerda avança

Se a direita manteve a vantagem na disputa pelo Governo do Distrito Federal, o resultado foi diferente nas eleições para deputado federal e distrital. Candidatos de esquerda e centro-esquerda apareceram entre os mais votados na 9ª Zona Eleitoral, enquanto os votos de direita ficaram distribuídos entre diversas candidaturas. O contraste mostra que a preferência por Celina Leão não se traduziu automaticamente em apoio aos candidatos de seu campo político nas disputas legislativas.

Para deputado federal, Fábio Felix

(PSOL) foi o mais votado na região, com 15.697 votos, superando inclusive a soma dos votos recebidos pelos quatro candidatos identificados com o Guará. Entre eles, Izalci Lucas (PL), eleito deputado federal, conquistou 6.737 votos na 9ª Zona. Na disputa pela Câmara Legislativa, Max Maciel (PSOL) liderou com 5.578 votos, seguido por outros nomes de esquerda e centro-esquerda, como Múcio (PSB), com 3.905 votos, e Gabriel Magno (PT), com 3.220. Keka Bagno (PSOL) também teve votação expressiva, com 3.148 votos.

A deputada Dayse Amarílio (PSB), reeleita para a Câmara Legislativa e uma das representantes políticas ligadas ao Guará, recebeu 3.084 votos dos eleitores guaraenses. A presença desses candidatos entre os mais votados contrasta com a disputa pelo governo e evidencia um eleitorado que distribui suas escolhas entre diferentes posições políticas, dependendo do cargo em disputa.

A quantidade de candidaturas de direita pode ter contribuído para a dispersão dos votos desse campo político, embora os resultados individuais não sejam suficientes para estabelecer essa relação como causa única. O desempenho de Fábio Felix, Max Maciel e outros candidatos de esquerda mostra que esse grupo mantém capacidade de mobilização na região, mesmo diante da vantagem de Celina na eleição majoritária.

O resultado revela um cenário eleitoral mais complexo do que a simples divisão entre esquerda e direita. O Guará chega ao segundo turno com vantagem para a candidatura de centro-direita ao governo, mas também com votações expressivas para representantes de esquerda no Legislativo. Essa combinação indica que a mudança iniciada em 2018 permanece visível nas eleições majoritárias, sem representar uma preferência uniforme dos eleitores em todas as disputas.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34** |  2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Guará inicia combate à dengue

Drones, armadilhas em residências, limpeza de áreas públicas e ações nas escolas integram a estratégia de prevenção. Vigilância Ambiental enfrenta resistência de moradores às visitas e reforça a importância da participação da comunidade

Com a chegada do período de chuvas, estão sendo intensificadas as ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da zika e da Chikungunya no Guará. O trabalho começa pelo mapeamento de áreas com possíveis focos, passa pela limpeza de espaços públicos e pelo monitoramento de imóveis e inclui atividades de conscientização para evitar a proliferação do inseto.

O Núcleo de Vigilância Ambiental utiliza drones para identificar pontos de acúmulo de lixo, recipientes e locais que possam favorecer a formação de criadouros. Quando os problemas são encontrados em áreas públicas, as informações são encaminhadas à Administração Regional do Guará, responsável por providenciar a limpeza e a retirada dos materiais que possam acumular água.

A estratégia busca antecipar a identificação de situações de risco, especialmente em locais onde o descarte irregular de resíduos e a água parada podem contribuir para a reprodução do mosquito. O monitoramento aéreo também ajuda as equipes a localizar pontos que nem sempre são facilmente identificados durante as inspeções realizadas no solo.

Armadilhas ajudam a mapear a infestação

Além do trabalho nas ruas, a Vigilância Ambiental monitora a presença do mosquito dentro das áreas residenciais por meio das ovitrampas, armadilhas instaladas em imóveis selecionados conforme os indicadores epidemiológicos. Os equipamentos permitem identificar a presença de ovos do *Aedes aegypti* e ajudam a ma-



A conscientização dos moradores é considerada uma das etapas mais importantes do combate à proliferação do mosquito transmissor

pear as regiões com maior circulação do inseto.

As armadilhas são compostas por pequenos recipientes com água e uma paleta de madeira ou fibra na qual as fêmeas depositam os ovos. O material é recolhido periodicamente pelos agentes e encaminhado para análise. Os resultados ajudam a identificar as quadras que precisam de atenção prioritária e a direcionar as ações de prevenção e controle.

A chefe do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará, Roberta Ferreira Mourão, explica que a recusa de parte dos moradores em permitir a entrada dos agentes dificulta o monitoramento. A resistência pode estar relacionada à preocupação com a segurança ou à falta de informação sobre o funcionamento dos equipamentos. “Se a recusa persiste em toda a região, não temos poder legal para obrigar a instalação. Por isso, é fundamental que a população compreenda a importância desse trabalho e colabore”, explica Roberta.

Quando um morador não autoriza a instalação, as equipes procuram outro imóvel nas proximidades, dentro de um raio de 300 metros. A mudança,

no entanto, nem sempre é suficiente para garantir a cobertura necessária, principalmente quando outras residências também recusam a visita.

Roberta destaca que o monitoramento é uma ferramenta importante para antecipar possíveis aumentos da infestação. “O sistema das ovitrampas nos ajuda muito a prevenir surtos de dengue na nossa cidade. A colaboração da população é essencial para manter a situação sob controle”, afirma.

As armadilhas recebem tratamento para impedir o desenvolvimento das larvas e não representam risco aos moradores quando utilizadas e acompanhadas pelos profissionais responsáveis. A coleta periódica permite verificar a quantidade de ovos encontrada e identificar as áreas que demandam maior atenção.

Escolas e residências também entram na prevenção

O combate ao mosquito inclui ações em escolas, com atividades de orientação e medidas de controle, entre elas o borrifamento previsto nas



Drone utilizado no monitoramento de áreas com possíveis focos do mosquito. Legenda: O levantamento aéreo ajuda a identificar pontos de risco e orientar a limpeza de áreas públicas pela Administração Regional



Agente de Vigilância Ambiental instalando uma ovitrampa ou orientando moradores durante visita domiciliar. Legenda: Armadilhas e inspeções ajudam a identificar a presença do mosquito e a orientar as ações de prevenção nas quadras do Guará

unidades atendidas pela operação. A iniciativa busca reduzir os riscos nos ambientes escolares e reforçar a prevenção em locais frequentados diariamente por crianças, estudantes e profissionais da educação.

A conscientização também é levada às residências, onde os agentes orientam os moradores sobre os cuidados necessários para evitar a formação de

criadouros. A prevenção depende de medidas simples, como manter caixas-d'água fechadas, limpar calhas, guardar garrafas de cabeça para baixo, eliminar recipientes sem uso e verificar vasos de plantas e outros objetos que possam acumular água.

A atuação dos agentes é intensificada no período de chuvas e calor, quando as condições ambientais favorecem

a reprodução do mosquito. Durante as visitas, os profissionais verificam possíveis focos, orientam os responsáveis pelos imóveis e esclarecem dúvidas sobre as formas de prevenção.

A dificuldade de acesso a algumas residências, porém, representa um obstáculo para a fiscalização. Como muitos criadouros estão em quintais, recipientes e áreas particulares, as equipes nem sempre conseguem identificar ou eliminar os focos sem a autorização dos moradores. Por isso, a colaboração da comunidade é considerada parte fundamental da estratégia.

Combate depende de ação conjunta

O trabalho da Vigilância Ambiental, da Administração Regional e das equipes de saúde busca combinar identificação de riscos, limpeza urbana, monitoramento e orientação à população. Enquanto o poder público atua nos espaços coletivos e acompanha os indicadores de infestação, os moradores precisam manter os imóveis livres de condições favoráveis à reprodução do

mosquito.

A experiência dos agentes mostra que a prevenção exige cuidados permanentes. A eliminação de um foco não impede que outro se forme poucos dias depois, caso recipientes voltem a acumular água. Por isso, a recomendação é reservar alguns minutos da rotina para verificar quintais, jardins, áreas de serviço e locais pouco utilizados.

Com o avanço das chuvas, a identificação precoce dos pontos de risco e a redução dos criadouros tornam-se ainda mais importantes. O uso de drones e ovitrampas amplia a capacidade de monitoramento, mas os resultados dependem também do acesso dos agentes aos imóveis e da manutenção dos cuidados dentro de cada residência.

A campanha reforça que o combate à dengue não se limita às ações de limpeza e fiscalização. A prevenção exige trabalho contínuo do poder público, participação das equipes de saúde e envolvimento dos moradores para evitar que água parada e resíduos se transformem em criadouros do Aedes aegypti.

www.thaisimobiliaria.com.br

CONFIANÇA QUE ABRE PORTAS

@thais_imobiliaria

QE 07
Ed. Guará One
61 3031-2200

Thaís
IMOBILIÁRIA

Desde 1978

MARCELO CAROLINA SABRINA ANDERSON

DOAR SANGUE FAZ BEM.
PRA QUEM RECEBE E PRA QUEM DOA, TAMBÉM.

Quando a gente faz uma doação, seja ela de uma roupa que não nos serve mais, de um eletrodoméstico que acabamos de trocar ou de um valor em dinheiro, estamos levando alento, esperança e dignidade para quem precisa. Mas, quando doamos o nosso próprio sangue para alguém que nem conhecemos, estamos doando vida para quem mais precisa.

Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades nem faz uso de drogas injetáveis ilícitas, procure o Hemocentro, faça a sua doação e ajude a salvar vidas.

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Arena Guará pronta, após ampla reforma

Com investimento de mais de R\$ 900 mil da Administração do Guará, ginásio esportivo será entregue à população em cerimônia marcada para as 10h; espaço atende mais de 1.500 pessoas



A Arena Guará já tem data marcada para sua inauguração. Após passar por uma ampla reforma, o ginásio esportivo será entregue oficialmente à população no dia 7 de novembro, sábado, às 10h, em uma programação especial aberta à comunidade. A revitalização recebeu investimento de R\$ 908.452,39, com recursos do próprio orçamento da Administração Regional do Guará, descentralizados para execução dos serviços pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap).

A cerimônia ocorrerá seis dias após o segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro, e deve reunir atletas, professores, familiares e moradores que utilizam o espaço para atividades esportivas e de lazer. A expectativa é celebrar a conclusão de uma intervenção aguardada há mais de uma década pela comunidade.

Iniciada em abril deste ano, a reforma

contemplou melhorias na infraestrutura do ginásio, incluindo recuperação do telhado e do piso, revitalização dos banheiros, adequação das salas internas e intervenções nas instalações elétricas e hidráulicas. Os serviços tiveram como objetivo proporcionar mais segurança, conforto e melhores condições para a prática esportiva.

A Arena Guará atende mais de 1.500 pessoas em diferentes modalidades, como karatê, jiu-jitsu, judô, boxe, defesa pessoal, kickboxing, futsal, vôlei, basquete e queimada. Além das aulas e dos treinamentos regulares, o ginásio também recebe competições, eventos esportivos e atividades comunitárias, inclusive nos fins de semana.

Localizada na QE 11, próxima à estação do Metrô no Guará II, a arena recebe frequentadores de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, como Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante e Candangolândia.

Regularização e investimentos

A inauguração representa uma nova etapa na história do espaço, localizado em uma área de aproximadamente 2,6 mil metros quadrados, onde funcionava o antigo Colégio Maxwell. Ao longo dos anos, o imóvel também abrigou outras atividades educacionais e religiosas, antes de retornar à gestão pública e se consolidar como um importante polo esportivo da cidade.

Nos últimos anos, a Administração Regional do Guará atuou na regularização do terreno, assumiu as despesas de água e energia elétrica e passou a oferecer suporte administrativo para a organização das atividades, incluindo o apoio aos professores e a definição dos cronogramas de utilização do ginásio.

A destinação de recursos próprios para a reforma foi formalizada em abril, por meio de descentralização orçamentária para a Novacap. A medida permitiu viabilizar as intervenções estruturais necessárias à recuperação do espaço.

Para o administrador do Guará, Artur Nogueira, a inauguração representa a conclusão de um trabalho que envolveu diferentes etapas de regularização, organização e recuperação da estrutura esportiva.

“Essa é uma conquista muito importante para o Guará. Há mais de dez anos, a comunidade aguardava por uma reforma dessa dimensão. Primeiro, trabalhamos para regularizar o espaço, organizar

seu funcionamento e garantir as condições necessárias para sua manutenção. Depois, destinamos recursos do próprio orçamento da Administração Regional para realizar as melhorias. Agora, vamos entregar à população um ginásio revitalizado, preparado para continuar atendendo milhares de pessoas e fortalecendo o esporte na nossa cidade”, destacou.

Inauguração aberta à comunidade

A programação de reabertura marcará uma nova etapa para o ginásio, que se consolidou como referência na formação esportiva e na promoção da convivência comunitária.

A cerimônia está prevista para começar às 10h e será aberta à população. A expectativa é reunir representantes das modalidades esportivas, professores, alunos e famílias que acompanharam as etapas da revitalização.

Com a inauguração, a Arena Guará deverá retomar suas atividades em uma estrutura renovada, com melhores condições para treinamentos, competições e projetos esportivos que atendem moradores de diferentes regiões do Distrito Federal.

7 DE NOVEMBRO (SÁBADO), 10H

ARENA GUARÁ, QE 11, GUARÁ II

ENTRADA GRATUITA

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Guará vai eleger novo Gerente de Cultura

Pioneira na participação da comunidade na gestão cultural do DF, cidade prepara eleição para formar lista tríplice que definirá o substituto de Julimar dos Santos. Votação está prevista para 19 de dezembro

O Guará se prepara para mais um capítulo de sua história de participação popular na gestão cultural. A comunidade artística da cidade deverá escolher, no dia 19 de dezembro, os três nomes que formarão a lista tríplice para a nomeação do novo gerente de Cultura da Administração Regional. O processo definirá os possíveis substitutos de Julimar dos Santos, primeiro gerente de Cultura do Distrito Federal escolhido por meio de eleição comunitária e posteriormente nomeado a partir de uma lista tríplice.

O Guará tem uma trajetória de pioneirismo na organização do setor cultural. Além de ter sido a primeira região administrativa do Distrito Federal a contar com um Conselho Regional de Cultura, a cidade abriu caminho para um modelo de escolha de gestores que permite a participação direta de artistas, produtores e agentes culturais na definição dos responsáveis pelas políticas públicas do setor.

A nova eleição seguirá as regras estabelecidas pela Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal, instituída pela Lei Complementar nº 934/2017, e pela Resolução nº 01/2019 do Conselho de Cultura do DF. O modelo prevê que a comunidade cultural escolha três candidatos, cabendo ao administrador regional, Artur Nogueira, nomear um deles para exercer a função.

A Comissão Eleitoral, constituída em agosto, concluiu a minuta do edital e encaminhou o documento à Administração Regional do Guará para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal. A previsão é que o edital seja publicado em 30 de outubro, com inscrições de candidatos e

cadastro de eleitores entre os dias 3 e 18 de novembro.

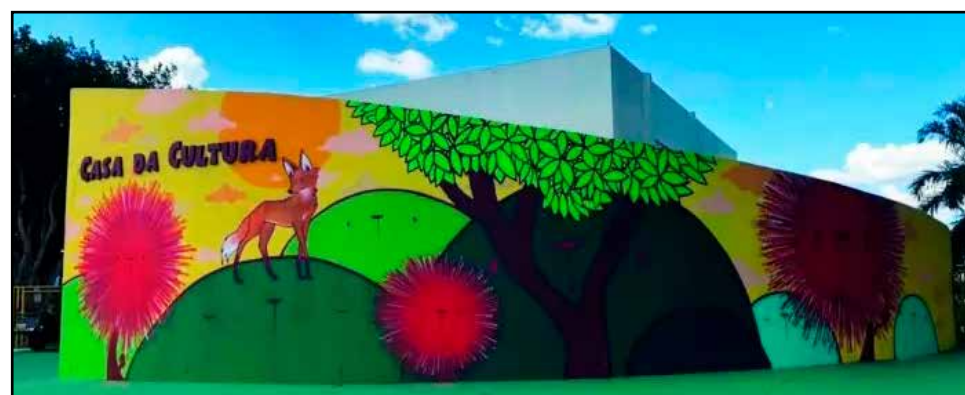
O processo eleitoral será conduzido por uma comissão formada por Rose Soares, representante da comunidade cultural; Washington Luiz Vieira Chaves, representante da Administração Regional; e Rafael Souza, representante do Conselho Regional de Cultura.

Para o presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará, jornalista Rafael Souza, a realização de uma nova eleição representa a continuidade de uma conquista da comunidade artística. "O Guará construiu uma história de participação da comunidade nas decisões sobre a cultura da cidade. A eleição para gerente de Cultura fortalece esse processo e permite que os artistas e produtores culturais tenham voz na escolha de quem vai representar suas demandas dentro da Administração Regional", afirma.

Comunidade participa da escolha

A participação da comunidade não significa, entretanto, que o candidato mais votado será necessariamente nomeado. Os três concorrentes que receberem mais votos integrarão a lista tríplice, que será submetida ao referendo do Conselho Regional de Cultura e posteriormente encaminhada ao administrador regional, responsável pela escolha final.

Para concorrer, os interessados deverão ter pelo menos 18 anos, residir no Guará há no mínimo dois anos e comprovar atuação artística ou cultural na cidade pelo mesmo período. Também será necessário demonstrar



experiência ou conhecimentos na área cultural e capacidade técnico-administrativa compatível com as atribuições da função.

A comprovação da trajetória poderá ser realizada por meio do Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC) ou mediante apresentação de portfólio com registros de projetos, eventos, apresentações, exposições e outras atividades desenvolvidas. Os integrantes da Comissão Eleitoral não poderão disputar a eleição.

O direito ao voto será assegurado aos integrantes da comunidade artístico-cultural maiores de 16 anos, residentes no Guará, que realizarem o cadastramento prévio e comprovarem vínculo com atividades culturais. Diferentemente dos candidatos, os eleitores não precisarão demonstrar dois anos de atuação no setor.

O cadastramento de eleitores e a inscrição de candidatos estão previstos para ocorrer pela internet. A Comissão Eleitoral analisará a documentação apresentada e deverá divulgar a relação preliminar de habilitados em 26 de novembro. Após o período de recursos, a lista definitiva está prevista para 3 de dezembro.

A Assembleia Geral Eleitoral deverá ocorrer no sábado, 19 de dezem-

bro, das 14h às 18h, no Auditório da Administração Regional do Guará. Durante o encontro, os candidatos terão até cinco minutos para apresentar suas trajetórias e propostas, além de participar de um espaço destinado a perguntas e debates com a comunidade.

A votação será presencial e secreta, por meio de cédulas de papel, e cada eleitor habilitado poderá escolher apenas um candidato. A minuta do edital estabelece quórum mínimo de 15 eleitores habilitados presentes para a realização da assembleia.

A escolha do próximo gerente de Cultura terá impacto na interlocução entre a Administração Regional e a comunidade artística, na utilização dos equipamentos culturais públicos, no acompanhamento das demandas do setor e na execução de iniciativas culturais no Guará.

As datas previstas ainda dependem da publicação oficial do edital e poderão sofrer alterações. O novo processo eleitoral mantém uma experiência de participação comunitária que se tornou uma das características da organização cultural do Guará e que aproxima os agentes culturais das decisões sobre a gestão pública da cidade.

Memórias de pioneiras

Projeto reúne histórias de mulheres idosas, objetos afetivos e exposições de documentário em escolas e espaços comunitários do Guará, com programação gratuita entre outubro e novembro

As histórias de mulheres que participaram da construção de Brasília e das cidades do Distrito Federal serão o centro de uma programação cultural no Guará. Entre outubro e novembro, o projeto Barraca de Memórias – Difusão do Acervo Poético promove encontros com moradoras idosas, exposições de documentário e atividades em escolas públicas e espaços comunitários da cidade.

Realizada pela Todo Público em parceria com o Coletivo ENTREVAZIOS, a iniciativa busca preservar lembranças de mulheres pioneiras por meio de relatos pessoais e objetos que marcaram suas trajetórias. Fotografias, utensílios domésticos, peças de roupa e ou-

tros elementos do cotidiano ajudam a reconstruir experiências de quem acompanhou o crescimento da capital federal.

A primeira atividade será realizada no dia 27 de outubro, no Centro de Convivência do Idoso do Guará. O encontro, chamado de escuta poética, reunirá moradoras da região para compartilhar histórias de vida e apresentar objetos associados às suas memórias. Os depoimentos e registros passarão a integrar o Acervo Poético de Objetos, plataforma digital dedicada à preservação dessas experiências.

Entre os dias 3 e 19 de novembro, a programação terá dez exposições mediadas do minidocumentário Barraca



de Memórias, acompanhadas de conversas com o público. As sessões serão realizadas na Casa de Cultura do Guará, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), em unidades básicas de saúde e escolas públicas. Duas apresentações contarão com intérprete de Libras e outras duas terão audiodescrição. Nos dias 10 e 11 de novembro, o auditório da Administração Regional do Guará receberá sessões abertas à comunidade.

Além da preservação das histórias individuais, o projeto pretende estimular o encontro entre gerações. A participação de estudantes nas atividades

permitirá aproximar as experiências de mulheres que acompanharam a formação do Distrito Federal da realidade de crianças e jovens que vivem atualmente na cidade.

Segundo a coordenadora do projeto, Luênia Guedes, a escolha do Guará está relacionada à importância histórica da região e à presença de iniciativas comunitárias voltadas à população idosa. “Estar no Guará é também uma forma de reconhecer esse território, criar espaços de escuta e valorizar as histórias de vida de quem ajudou a construir a cidade”, afirma.

Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$87,90 **POR R\$69,90**

MEDIA:
DE R\$131,90 **POR R\$104,90**

GRANDE:
DE R\$164,90 **POR R\$131,90**

EXECUTIVOS

PICANHA GRELHADA
DE R\$49,90 **POR R\$39,90**

FILE DE PEIXE GRELHADO
DE R\$39,90 **POR R\$31,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO À PARMEGIANA
DE R\$119,90 **POR R\$96,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$197,90 **POR R\$159,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$241,90 **POR R\$193,90**

OE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313

DE 11H ÀS 15H **SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.**



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



A região que mais cresce no Guará

Estão brotando naquela região novos prédios comerciais e residenciais, igrejas, praças belíssimas e amplas, postos de gasolina, academias, drogarias, cursos profissionalizantes e panificadoras. A cada dia chegam mais novidades. Trata-se da região das quadras novas, que vai da QE 48 à QE 58 e, em breve, terá também a QE 60. É um verdadeiro canteiro de obras, que ainda tem muita coisa pela frente. A comunidade clama por paradas de ônibus, mais linhas, reforço na segurança e na saúde, além de mais escolas públicas de primeiro e segundo graus. Mas o ritmo está acelerado. O sonho vai se tornando realidade.



O Guará está mudando...

Mude você também. Precisamos ser mais exigentes conosco. Temos que mostrar que merecemos morar no Guará, fazendo a nossa parte e mantendo a cidade limpa e organizada. Lugar de lixo é na lixeira. Mantendo a cidade limpa, evitamos doenças, valorizamos nossas vidas e o nosso meio ambiente. Qualquer colaboração já é uma grande iniciativa.

A Escola Técnica do Guará forma mais turmas este ano

São alunos que completam o segundo grau, e a maioria segue um novo caminho na vida. Boa parte já será encaminhada para hospitais e empresas de informática e terá um futuro melhor, com certeza. Na Escola Técnica, temos cursos de Nutrição, Técnico em Enfermagem e Técnico em Nutrição. Em breve, teremos novos cursos.



ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.



GUARÁ II QI 23 2 e 3 QUARTOS

Residencial **Mar. José Pessoa**

2 e 3 Quartos - 71 m² a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



SELO
Garantia